

**Snuff**  
**(roteiro de ficção)**

Gustavo Salvalagio  
Lucas Thys  
Lucas Feitosa  
Matheus Miranda  
Thiago Teles

INT. DIA . SALA

Close no olho de K. Ele assiste a Goodfellas.

CORTA PARA

Goodfellas na TV: Joe Pesci atirando na direção do público.

CORTA PARA

Mesmo close do olho de K.

CORTA PARA

Créditos finais de Goodfella.

CORTA PARA

Close-up do livrinho de filmes, K. dá nota e avaliação.

INT. NOITE. COZINHA

K. e sua esposa, M., jantando em silêncio. M. segura o copo com força, nota-se que as pontas de seus dedos estão brancas, tal é a força que segura o copo. Seu olhar define a palavra desprezo. K. escreve num caderninho, planejando em sua agenda que filmes ver.

K.

Vamos mesmo ver seus pais no domingo?

M.

(visivelmente irritada, talvez ligeiramente chocada)

Você não precisa ir se não quiser.

K.

(Sem levantar a cabeça do seu caderninho, absorto em anotações)

Hm-mmm.

M. se levanta e vai à cozinha, barulhinhos aleatórios dela lá, volta e confronta K.

M.  
Vou pra cama.  
(Timidamente)  
Você vem?

K.  
(Novamente sem levantar a cabeça do caderninho)  
Hmmm, depois, acho. Pode ir indo.

Ela sai, depois de algum tempo, K. para de escrever e levanta a cabeça. Seu olhar é vago.

CORTA PARA

INT. QUARTO. NOITE

Plano do rosto de K. Não por sua expressão, mas pelos moimentos mínimos de seu corpo (ele está deitado) sabe-se que está no meio de intercurso sexual. M. geme loucamente.

K. permanece inteiramente passivo. Assim que terminam, ela fala.

M.  
(Exausta)  
E... Foi bom para você também?

K.  
Sim, claro, hora de dormir.  
(Estica o braço e apaga a luz)

CORTA PARA

INT. NOITE. SALA

K. está novamente vendo um vídeo. M. aparece de malas prontas. Põe elas no chão.

M.  
(Dando vazão a alguma fúria que ela conteve por todos esses anos. Fala com decisão e sem atropelos)  
Eu quero o divórcio.

K. não presta atenção. M. se coloca na frente da TV. Suas falas se confundem com o filme.

M.

(O que fala se confunde com os sons do diálogo do filme)  
... divórcio. Me ouviu? Eu quero o divórcio. Somos incompatíveis, quer dizer, não na cama, sabe, mas tirando sexo, minha vida não tem emoção alguma, nós nunca fazemos nada, nós nunca conversamos. Você está escutando?

K.

(Parando o filme)

Sim.

M.

(Apontando para a TV)

É disso que eu to falando, você passa todo o seu tempo só vendo filmes e anotando nessa porra de livrinho, é isso que você quer da sua vida?

K.

Você pensou nisso? É um grande passo a tomar.

M.

Sim, nem tive o que pensar, viver com você é como viver sozinha. Não quero passar nem mais uma noite com você, minha irmã tá já lá embaixo me esperando,

(pega as malas e vai saindo)

amanhã eu passo pra pegar o resto das minhas coisas.

M., já na porta, antes de sair:

M.

Só pra eu saber, o que você vai fazer quando acabar esse livrinho?

(Sai)

Essa foi a única coisa que M. poderia dizer para tirar qualquer reação emocional que pudesse sair de K. Plano longe dele e ele dá play no filme. Conforme o filme avança, o olhar de K. é vago e deixa de prestar atenção ao filme. Seu olhar nos leva a:

CORTA PARA

Close do guia de filmes

CORTA PARA

Mesmo plano anterior de K.

EXT. FIM DE TARDE. RUA.

K. voltando do trabalho de terno e mochila. Com um saco de DVDs. Passa por uma loja e vê uma câmera na vitrine.

CORTA PARA

INT. NOITE. SALA.

K. brincando com a câmera recém tirada do pacote.

CORTA PARA

(Ponto de vista da câmera até o fim da cena)

Na mão de K. a câmera se movimenta de maneira amadora e estúpida.

K.

Ahn, essa é a minha nova câmera,  
(mostra pilha de DVDs)

E esses são os filmes que eu vou ver nesse fim de semana e é isso aí.  
(Põe a câmera em cima da TV, em um ângulo tosco e insere o DVD e se senta para ver)

Enquanto ele vê os filmes, o telefone toca por um tempo muito longo, mas K. não atende.

CORTA PARA

Muda novamente o estilo de filmagem e desta vez o que toca é a campainha. O volume da TV não está alto o suficiente para que quem quer que esteja tocando a campainha suponha que alguém esteja em casa.

CORTA PARA

INT. DIA. SALA

De terno, se preparando para sair. Nota um bilhete ao pé da porta. Há quanto tempo estaria lá? Abre.

*A mãe sofreu um derrame, venha visitá-la.*

K. permanece um tempo olhando a pequena frase do bilhete.

P.G.

K. se dirige ao telefone.

K.  
Oi, sou eu, como ela tá?  
(Pausa)  
Ah, tá.

Coloca o fone no gancho. Seus gestos são demorados. Procura em alguma gaveta um caderno telefônico. Folheia as páginas. Retira o fone do gancho e liga para o seu trabalho. Desculpa-se por não ir trabalhar e receia não voltar por algum tempo em virtude da morte de sua mãe. Está emocionalmente incapacitado. Coloca o fone no gancho. Tirando o terno e colocando a gravata em cima de uma cadeira, caminha em direção à TV. Coloca um DVD no aparelho e começa a assistir a Star Wars. Ouve-se a música tema do filme. K. assiste à TV, indiferente. Logo sua atenção começa a se dispersar e ele se lembra da mãe.

CORTA PARA

LEMBRANÇA. EXT. DIA. PARQUE

K., quando criança, brincando. Vira-se, diz “mamãe” e volta correndo para ela. O som da cena são os sons do filme que K. crescido está vendo. O som fica o mesmo para a próxima memória.

CORTA PARA

INT. DIA. SALA.

K. vendo o filme.

CORTA PARA

INT. LUGAR QUALQUER. DIA

Filmagem tosca de aniversário de um ano, K. bebê e sua mãe.

CORTA PARA

INT. SALA. NOITE.

K. terminou de ver o filme e agora está riscando no livrinho.

CORTA PARA

Close-up no livro, K. dando uma nota negativa.

CORTA PARA

Montagem elaborada, ritmicamente acelerando, colando e sobrepondo diversos filmes aleatórios e ele riscando no livrinho. Ao final, K. desliga a TV.

CORTA PARA

EXT. FINAL DA TARDE. RUA.

A luz da tarde ofusca sua visão. K. caminha sem direção pelas calçadas da rua.

CORTA PARA

EXT. FINAL DE TARDE. PRAÇA XV DE NOVEMBRO

Uma mulher fuma um cigarro, sozinha. K. para de andar e apenas olha para ela. A mulher percebe que está sendo observada. Vira seu olhar pra ele, examinando-o dos pés à cabeça e se dirige a ele.

PUTA

Procurando companhia?

K.

Ahn... Não sei, acho que sim.

CORTA PARA

INT. NOITE. APARTAMENTO

K. entra no apartamento acompanhado da puta. Ela, de pé, espera que ele tome alguma atitude. Ele tenta beijá-la, mas ela recua.

PUTA

Sem beijo, qualquer coisa, mas isso eu não faço.

P.M. ZENITAL

K. sem camisa. Deduz-se que está fazendo sexo com a puta. A TV do quarto passa um filme pornô que ele mesmo colocou. Vez ou outra ele desvia seu olhar vago para a TV. A atriz do filme pornô goza.

CORTA PARA

K. sentado na cama tira algumas notas da carteira. Ao fundo, vê-se a puta vestindo-se. Ele oferece o dinheiro. Ela hesita, mas pega o dinheiro bruscamente.

PUTA  
Filho da puta.

Ouve-se uma porta batendo com força.

CORTA PARA

INT. NOITE. APARTAMENTO

K. assiste a outro filme. Os créditos finais sobem e ele pega o livro para riscar o filme. É o último filme do guia.

CORTA PARA

Final da cena 4.

M.  
O que você vai fazer quando terminar o livro?

CORTA PARA

K. levanta da poltrona. Pega um DVD preto e coloca no aparelho. O que K. vê na TV é um homem subindo as escadas carregando uma corda. Ele amarra-a no teto e enlaça seu pescoço. Esta cena alterna-se com um P.M. de K. com o olhar fixo na tela da TV. O homem do vídeo derruba as escadas e cai, pendurado pela corda. A câmera descreve uma pan vertical e vemos uma câmera ligada em cima da TV. Close do olho mecânico da câmera.